



PIVIC/CNPq/UFPG-2013

O PROBLEMA DA DESCONTINUIDADE: REPERCUSSÕES EM FOUCAULT, RECIPROCIDADES COM BACHELARD.

Alan Nascimento Rodrigues¹, Flávio José de Carvalho²

RESUMO

Esta pesquisa pretende contribuir com a ampliação da compreensão sobre o tempo, elemento cuja definição interfere e orienta a investigação em várias áreas do saber, tais como, em física e em matemática, na antropologia e na história, bem como na filosofia. Sendo assim, a partir das acuradas leituras e análises interpretativas das obras estudadas, realizando um exercício de hermenêutica filosófica, construímos possíveis aproximações entre as abordagens filosóficas acerca do problema da descontinuidade no pensamento filosófico de Gaston Bachelard e de Michel Foucault. Partindo da reflexão de Bachelard, reconhecemos uma nova interpretação do tempo e da duração, esta não mais arraigada na permanência absoluta, mas na mobilidade criativa dos instantes e desse modo aquele se revela descontínuo, pois, segundo a filosofia do instante, o tempo é constitutivamente multiplicidade e não unidade durável. No tocante à reflexão de Foucault, que não assume sentido ontológico, o tempo é compreendido pelas condições de possibilidade históricas necessárias para o aparecimento dos discursos e saberes. Foucault revela a descontinuidade da formação discursiva, as quais são marcadas por *epistemes* diferentes, que se dissolvem e assim dão lugar à criação de uma nova formação epistêmica; a descontinuidade histórica manifesta a descontinuidade do tempo.

Palavras-chave: Duração; Instante; *Episteme*.

THE PROBLEM OF DISCONTINUITY: REPERCUSSIONS ON FOUCAULT, RECIPROCITIES WITH BACHELARD.

ABSTRACT

This research intends to contribute to the expansion of comprehension about the time, whose definition interferes and orients the research in several disciplines, such as Physics and Maths, Anthropology and History as well as Philosophy. Thus, based on the accurate readings and interpretative analysis of the studied books, by performing an exercise of philosophical hermeneutics, we built between some possible philosophical approaches on the problem of discontinuity in the philosophers Gaston Bachelard and Michel Foucault. Starting with Bachelard's reflection, we recognize a new interpretation of the time and duration, which is rooted in the mobility of creative instants, no more in absolute permanence, thereby the time is revealed discontinuous because is constitutively multiplicity and non-durable unit, according to the philosophy of time. As regards Foucault's reflection, who takes no ontological sense, time is understood by means of the historical possibilities which are required to the emergence of discourses and knowledges. Foucault showed the discontinuity of discursive formation, which are characterized by different epistemes that dissolve and thus they give rise to a new epistemic formation; the historical discontinuity manifests discontinuity of time.

Key-words: Duration; Instant; Episteme.

¹ Aluno do Curso de Filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: allanmsn17@gmail.com

² Filósofo, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: flavio.carvalho@ufcg.edu.br